

CORREIO DA BAIXADA



Município mobilizou cerca de 100 profissionais para ações

Mesquita intensifica ações de limpeza e monitoramento

Desde as primeiras horas da manhã deste domingo (22), a Prefeitura Municipal de Mesquita atua de forma intensiva na limpeza e na recuperação das áreas impactadas pelas chuvas registradas no município, com cerca de 100 profissionais mobilizados da Secretaria Municipal de Infraestrutura, Meio Ambiente e Serviços Públicos. As equipes atuam com o apoio de nove retroescavadeiras e uma escavadeira, além de caminhões, pás mecânicas e caminhão vacol, com foco especial na desobstrução de vias, retirada de resíduos e avaliação técnica dos pontos afetados. As ações são resultado do temporal registrado no fim de semana, quando o município contabilizou um acumulado de 120 mm de chuva em menos de duas horas.

Mobilização da Defesa Civil

O volume elevado exigiu a elevação dos estágios operacionais da cidade e a mobilização imediata das equipes de prontidão, mantendo Mesquita em Estágio de Alerta, conforme a Defesa Civil Municipal, situação que se mantém devido à previsão de mais chuvas. A Defesa Civil de Mesquita segue em monitoramento constante das encostas e áreas de risco para evitar novas tragédias e outros possíveis desastres naturais.



Foram registrados desabamentos e desbarrancamentos

Manutenção da rede elétrica

De acordo com o balanço preliminar da Defesa Civil, foram registradas ocorrências de desabamento de uma residência no bairro Santo Elias, desbarrancamentos com interdição preventiva de imóveis nos bairros Coreia e Alto Uruguai (quatro residências foram interditadas), além da queda parcial de um muro de contenção na região central do município.

Não houve registro de queda de árvores na cidade, o que contribuiu para a manutenção do fluxo viário e da rede elétrica na região.

Rápida normalização da cidade

Também foi identificado o transbordamento temporário dos rios da Prata e Dona Eugênia, situação que já foi completamente normalizada, com os leitos retornando aos níveis habituais. Não houve registro de feridos ou óbitos. Ao todo, 11 pessoas ficaram desalojadas e estão acolhidas em residências de familiares. A Prefeitura continuará atuando de forma integrada para garantir a segurança da população.

Escolas afetadas

As chuvas também afetaram nove escolas da rede municipal de ensino de Nova Iguaçu. Destas, a Escola Municipal Herbert Moses, no bairro Cobrex, não houve aulas no turno da manhã desta segunda-feira (23). A unidade estava sem energia elétrica e o serviço foi restabelecido somente na noite de domingo (22).

Furto de cabos

Outras oito unidades foram limpas, organizadas e receberam os alunos normalmente neste primeiro dia do ano letivo. Já a Escola Municipal Engenho Pequeno não pôde funcionar no primeiro dia de aulas, porque foi alvo de furtos de cabos nos últimos dias. A situação deve ser normalizada até esta terça-feira (24).

Maquinário em ação

Equipes de diversas secretarias municipais de Nova Iguaçu atuam na limpeza de ruas, rios e córregos, retirada de galhos, desobstrução de bueiros e demais serviços emergenciais. O maquinário solicitado pelo prefeito Dudu Reina ao governador Cláudio Castro ajuda nas ações emergenciais.

Telefones de ajuda

A Prefeitura de Nova Iguaçu orienta que a população evite deslocamentos desnecessários, não atravesse áreas alagadas e acione imediatamente a Defesa Civil pelos telefones (21) 98160-9740, (21) 3779-0660, (21) 2667-2019, (21) 2667-5751 ou pelo 199 em caso de emergências. Quanto mais rápido agir, menores as chances de acidentes.

Chuva em Nilópolis

A Prefeitura de Nilópolis continua com equipes das secretarias de Defesa Civil(DC), Serviços Públicos (Semserp) e Desenvolvimento Social (DS) em prontidão para acompanhar a situação dos moradores. Não há desabrigados até o momento. Servidores da DC e DS atenderam 17 ocorrências entre sábado e domingo.

Como pedir ajuda

Foram duas quedas de muro, sendo uma delas às margens do canal Peri-Peri, em Nova Cidade, três quedas de árvores ou galhos, 11 visitas domiciliares por alagamento ou inundação e um pequeno deslizamento, onde foi colocada uma lona de contenção preventivamente. A Defesa Civil atende nos números 199 e 97894-1954.



Município mantém alerta máximo enquanto atende o povo

Nova Iguaçu presta apoio aos afetados pelas chuvas

Município registrou 135 ocorrências após o temporal

Nova Iguaçu chegou a 135 ocorrências registradas após o forte temporal que atingiu a cidade na tarde do último sábado (21). Equipes da Prefeitura seguem nas ruas atendendo às solicitações. Mais de 2.700 toneladas de resíduos, entre lixo e lama, foram retirados das ruas neste domingo (22). O município permanece em estágio de alerta máximo. O prefeito Dudu Reina decretou situação de emergência e oficializou a criação do gabinete de crise. O prefeito acompanhou pessoalmente, ao longo do dia, os trabalhos das equipes nos bairros mais afetados.

“Estamos com todas as equipes nas ruas desde as primeiras horas, monitorando as áreas de risco e prestando assistência às famílias. Nosso foco é preservar vidas e minimizar os impactos. Seguiremos trabalhando sem parar até que a situação esteja totalmente controlada”, afirmou o prefeito.

De acordo com o boletim mais recente, divulgado às 19h30, 28 famílias — totalizando 86 pessoas — ficaram desalojadas. Onze imóveis foram interditados. Apesar do volume de chuva, não há registro de desabrigados, feridos ou mortos.

Ao todo, 1.550 pessoas (520 famílias) foram impactadas pelo temporal.

Entre as principais ocorrências contabilizadas estão: 54 deslizamentos de barreira, 29 pontos de alagamento, 12 desabamentos de muro e uma cratera aberta em via pública devido à força da enxurrada.

O levantamento segue sendo atualizado pelas equipes técnicas da Secretaria Municipal de Defesa Civil.

Somente no mês de fevereiro, o acumulado de chuva já ultrapassa 300% do volume previsto para o período. Durante o pico do temporal, foram registrados mais de 75 milímetros de precipitação em apenas uma hora, índice considerado extremo. Ao todo, 26 bairros foram afetados.

No Hospital Geral de Nova Iguaçu (HGNI), houve extravasamento de água na galeria pluvial, provocando pontos isolados de alagamento. A direção informou que não houve qualquer prejuízo ao atendimento. Os serviços seguem funcionando normalmente.

Para atender possíveis famílias desalojadas, a Prefeitura disponibilizou a estrutura do Espaço Municipal da Terceira Idade (Esmuti), na Avenida Luís de Matos, 736, no bairro da Luz. O local está preparado para funcionar como ponto de apoio para acolhimento emergencial, mas até o momento nenhum morador precisou ser encaminhado.

Os 12 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) não funcionaram na segunda (23). As equipes estavam nas ruas prestando atendimento direto às famílias afetadas pelas chuvas.

Quem precisar de atendimento deve procurar a sede da Secretaria Municipal de Assistência Social, localizada na Avenida Doutor Luís Guimarães, 956, no Centro.